



Escola Superior do Ministério Público da União

Relatório de Gestão

junho de 2006 a junho de 2008

**Brasília
2008**

Índice

1. Sobre a ESMPU.....	3
Identificação e natureza jurídica da unidade.....	3
A EC 45/2004 e a atuação da ESMPU	3
Credenciamento pelo Ministério da Educação.....	4
Administração Superior.....	5
2. Modalidades acadêmicas: ações e resultados.....	6
Pós-graduação.....	6
Aperfeiçoamento: cursos de iniciativa própria.....	7
Atividades propostas por membros e servidores.....	9
Programas e projetos de pesquisa.....	10
Publicações.....	11
Educação a distância.....	12
Corpo docente da ESMPU.....	12
Atividades de cooperação.....	13
3. Dez anos da ESMPU.....	14
4. Outras informações sobre desempenho e gestão.....	16
Biblioteca.....	16
Nova sede.....	16
Mapeamento e redesenho de processos.....	17
Sistema de Informações para o Ensino (SIE).....	18
Nova estrutura e servidores.....	18
Pregão eletrônico.....	19
Modernização dos equipamentos de informática.....	19
Comunicação.....	20

1. Sobre a ESMPU

Identificação e natureza jurídica da unidade

A Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) foi criada pela Lei nº 9.628, de 14 de abril de 1998. Caracterizada como Instituição Federal da Administração Direta, configura-se como ente de direito público de natureza jurídica autônoma (art. 172 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 900, de 29 de setembro de 1969). Está diretamente vinculada ao Procurador-Geral da República e trabalha no desenvolvimento da política de capacitação dos membros dos quatro ramos e dos servidores do Ministério Público da União (MPU).

A lei de criação fixa quatro objetivos para a ESMPU:

- I iniciar novos integrantes do Ministério Público da União no desempenho de suas funções institucionais;
- II aperfeiçoar e atualizar a capacitação técnico-profissional dos membros e servidores do Ministério Público da União;
- III desenvolver projetos e programas de pesquisa na área jurídica; e
- IV zelar pelo reconhecimento e a valorização do Ministério Público como instituição essencial à função jurisdicional do Estado.

Para atingir essas metas, a Escola promove, direta ou indiretamente, cursos, seminários e outras modalidades de estudo e troca de informações, além de celebrar convênios e acordos de cooperação.

A ESMPU tem sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil, e está localizada na SGAS Avenida L2-Sul, Quadra 604, Lote 23, Asa Sul, CEP 70200-901 - Telefone: (61) 3313-5115 - *Home page*: www.esmpu.gov.br.

A EC 45/2004 e a atuação da ESMPU

A Emenda Constitucional nº 45, de 30/12/2004, que instituiu a *Reforma do Judiciário*, trouxe significativas inovações ao texto da Constituição Federal de 1988, inclusive no que diz respeito à promoção e ao vitaliciamento de membros do Ministério Público. A Emenda prevê a realização de cursos oficiais de preparação, aperfeiçoamento e promoção, além de tornar obrigatória a participação em curso oficial ou reconhecido para fins de vitaliciamento (art. 93, inc. IV).

Pode-se dizer, portanto, que desde 2004 a existência da ESMPU tem fundamento constitucional e a instituição passa a ter um quinto objetivo: oferecer aos membros do MPU cursos oficiais de preparação e aperfeiçoamento, que constituem etapa obrigatória do processo de vitaliciamento e de promoção na carreira. Para atender à nova demanda, a Escola criou:

Curso de ingresso e vitaliciamento - aprofunda tecnicamente os membros durante o estágio probatório. Ao longo dos primeiros 18 meses de profissão, os procuradores têm uma visão panorâmica de todas as áreas de atuação do MP em aulas que fundem teoria e prática. Para garantir o acesso de todos, as atividades são desenvolvidas por meio da metodologia de ensino a distância. O curso é dividido nas fases de ingresso (presencial) e de vitaliciamento (modalidade de educação a distância, com aulas via internet e uso de ferramentas como vídeos, *chats*, fóruns de discussão e videoconferências).

Curso para promoção - o objetivo é debater os temas que fazem parte do trabalho institucional no próximo nível da carreira, com o uso da metodologia a distância. Além de preparar e qualificar, o curso pretende aprofundar a reflexão teórica sobre as atribuições do Ministério Público.

O regulamento dos dois cursos foi aprovado pelo Conselho Administrativo da ESMPU em dezembro de 2006. A primeira edição do curso de ingresso e vitaliciamento (V CIV) foi concluída em janeiro de 2008 e contou com a participação de 48 procuradores da República. A segunda turma (VI CIV) começou em março de 2008, com 41 participantes. O conteúdo programático inclui disciplinas como direito penal e processual penal, defesa da probidade administrativa e do patrimônio público, direitos humanos, índios e minorias, atuação eleitoral, todas desenvolvidas e coordenadas por procuradores convidados. Os cursos para promoção estão em fase de elaboração.

Credenciamento pelo Ministério da Educação

Outro aspecto que fortaleceu a Escola foi o reconhecimento como Instituição Superior de Ensino pelo Ministério da Educação (MEC). Por meio da Portaria MEC nº 840, de 28/8/2007, a Escola foi credenciada em caráter especial para ministrar cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de Direito, com a oferta inicial do curso de Direito Penal Especial, na modalidade presencial, por três anos, conforme estabelece a legislação educacional.

Na avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento principal para a obtenção do credenciamento, o MEC conferiu à Escola nota máxima em todas as suas dimensões (Parecer MEC/CNE/CES nº 162, de 9/8/2007, com despacho do Ministro da Educação publicado no DOU de 29/8/2007). Foram avaliados aspectos como instalações da Escola, biblioteca (acervo, base de dados, política de aquisição, expansão e atualização, horário de funcionamento), coerência entre estrutura organizacional e práticas administrativas, corpo docente e adequação dos currículos dos professores às respectivas áreas de atuação, organização didático-pedagógica da ESMPU e estímulo à produção científica, entre outros.

Com o credenciamento, os certificados dos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela ESMPU passam a ter validade nacional.

Administração superior

Os órgãos deliberativos e de política de gestão institucional da Administração Superior da ESMPU são o Conselho Administrativo (órgão superior), a Direção-Geral, a Direção-Geral Adjunta e as Coordenações de Ensino.

O Diretor-Geral representa a Escola, estabelece a organização administrativa, admite e dispensa pessoal administrativo, dirige e planeja a execução das atividades, celebra convênios e expede atos regulamentares, entre outras atribuições, elencadas no artigo 9º do Estatuto da ESMPU. Já o Diretor-Geral Adjunto exerce a Secretaria Geral do Conselho Administrativo, com a especial incumbência de articular os órgãos da administração superior. Ambos são nomeados pelo Procurador-Geral da República para mandato de dois anos.

Presidido pelo Diretor-Geral, o Conselho Administrativo é composto de quatro membros e respectivos suplentes, oriundos de cada ramo do MPU, nomeados pelo Procurador-Geral da República após indicação dos respectivos Procuradores-Gerais. As competências do Conselho - listadas no art. 11 do Estatuto da Escola - incluem a elaboração do plano de atividades anual, a avaliação do funcionamento dos serviços administrativos, a deliberação sobre dispensa e admissão de professores no corpo docente da ESMPU.

Cada ramo conta com uma Coordenação de Ensino (art. 12 do Estatuto da ESMPU). O Coordenador e seu suplente serão nomeados pelo Procurador-Geral da República, após indicação do respectivo Procurador-Geral. Compete aos Coordenadores de Ensino o planejamento, a coordenação, a orientação, a avaliação e o controle das ações de sua área de atuação, entre outras atribuições.

Para dar suporte à Administração Superior, a ESMPU dispõe de órgãos colegiados para fins editoriais. São eles o Conselho Editorial e as Câmaras Editoriais Geral e do Boletim Científico.

O Conselho Editorial é formado pela Câmara Editorial Geral e pela Câmara Editorial do Boletim Científico da ESMPU. Cada ramo poderá indicar até dois integrantes para cada uma das Câmaras Editoriais, sendo um deles necessariamente membro da respectiva carreira do MPU e o outro um jurista que não integre qualquer das carreiras do MPU. O Conselho vela pela coerência das publicações da ESMPU, resolve divergências entre as Câmaras Editoriais, nomeia representante do Conselho Editorial na execução de co-edições e desempenha outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Conselho Administrativo da ESMPU.

As duas Câmaras Editoriais examinam conteúdo e forma dos projetos de publicação, sua pertinência às linhas editoriais da ESMPU e conveniência de sua edição; pronunciam-se sobre o público-alvo para a definição da modalidade de publicação da obra e, se for o caso, de sua tiragem; sugerem ao Conselho Administrativo a prioridade das publicações da Escola; nomeiam relator *ad hoc*, ainda que não integrante da Câmara, para dirigir publicações periódicas específicas, entre outras.

2. Modalidades acadêmicas: ações e resultados

A ESMPU promove atividades acadêmicas em todo o país, com vagas para membros dos quatro ramos, servidores do MPU e público externo. Entre junho de 2006 e junho de 2008, foram 230 atividades, com participação de cerca de 21.500 pessoas. Somente em 2007, as 120 atividades promovidas pela Escola reuniram 10.829 participantes - o que supera a meta de capacitação de 10 mil pessoas, prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA).

São sete modalidades de atividades acadêmicas: cursos de aperfeiçoamento e de pós-graduação, seminário, simpósio, congresso, oficina e fórum. Abaixo, a síntese das principais ações.

Pós-graduação

Cursos de especialização *lato sensu* realizados pela ESMPU:

Curso de Especialização Globalização, Justiça e Segurança Humana (com apoio da Universidade de Bochum, Alemanha)

Carga horária: 360 horas-aula

Período: 27/8/2007 a 1º/12/2008

Vagas oferecidas: 30

Curso de Especialização Direito Penal Especial

Carga horária: 360 horas-aula

Período: 06/3/2006 a março de 2008

Vagas oferecidas: 35

Cursos de especialização *lato sensu* realizados por outras instituições em cooperação com a ESMPU

Master em Direito Constitucional (Acordo de Cooperação com a Universidade de Sevilla - Espanha)

Período: outubro de 2007 a março de 2008

Vagas oferecidas: 15

Master em Direitos Humanos (Acordo de Cooperação com a Universidade Pablo de Olavide - Espanha)

Período: outubro de 2007 a setembro de 2008

Vagas oferecidas: 10

Curso de Especialização em Direitos Humanos (UFRGS e FAURGS)

Carga horária: 375 horas-aula

Período: 1/9/2006 a 30/06/2008

Vagas oferecidas: 60

I Curso de especialização *lato sensu* em Gestão na Administração Pública na modalidade a distância (UNIFAE) - voltado exclusivamente para servidores do quadro do MPU

Carga horária: 420 horas-aula

Período: dezembro de 2006 a dezembro de 2007

Vagas oferecidas: 50

II Curso de especialização *lato sensu* em Gestão na Administração Pública na modalidade a distância (UNIFAE) - voltado exclusivamente para servidores do quadro do MPU

Carga horária: 420

Período: dezembro de 2006 a dezembro de 2007

Vagas oferecidas: 50

Cursos de pós-graduação	Total de vagas oferecidas
7	250

Aperfeiçoamento: cursos de iniciativa própria

Em 2007, a ESMPU passou a oferecer, por iniciativa própria, cursos de aperfeiçoamento para membros dos quatro ramos em áreas consideradas estratégicas. Para elaborar o cronograma e definir as áreas temáticas e os conteúdos dos cursos, a Escola promoveu, no ano passado, duas consultas entre membros dos quatro ramos do MPU. Os mais de 400 procuradores e promotores que responderam à pesquisa sugeriram conteúdos, opinaram sobre a relevância dos temas escolhidos e indicaram os temas prioritários. Confira abaixo as informações sobre os cursos de aperfeiçoamento realizados:

Estágio de Inteligência: promovido em parceria com a Escola de Inteligência Militar do Exército, trata de assuntos como informação e contra-informação, produção de conhecimento de inteligência, sigilo de dados, entre outros temas.

Turmas realizadas: 3, até 16/6/2008 [todas em Brasília (DF)]

Participantes: 21 por turma, totalizando 63

Carga-horária: 49 horas-aula cada turma

Turmas a realizar em 2008: 1 [Brasília (DF)]

Siafi Gerencial: com exercícios práticos, aborda as formas de pesquisar informações e acompanhar a execução orçamentária e financeira de órgãos públicos pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

Turmas realizadas: 7 [três em Brasília (DF), uma em Curitiba (PR), uma em São Paulo (SP), uma em Fortaleza (CE) e uma em Porto Alegre (RS)]

Participantes: 14 por turma, totalizando 98

Carga-horária: 16 horas-aula cada turma

Turmas a realizar em 2008: 2 [Recife (PE) e Curitiba (PR)]

Gestão de Crises: discute os conceitos e os procedimentos aplicáveis aos mais diversos tipos de crise, o papel do negociador, as medidas de antecipação, prevenção e resolução de crises, especialmente no que diz respeito aos conflitos agrários e aos que envolvem índios e quilombolas.

Turmas realizadas: 4, até 16/6/2008 [Florianópolis (SC), Belém (PA), Salvador (BA), Campo Grande (MS)]

Participantes: 30 por turma, totalizando 120

Carga-horária: 27 horas-aula cada turma

Turmas a realizar em 2008: 1 [Porto Alegre (RS)]

Negociação, mediação e comunicação para a paz: trata da administração e da arbitragem de conflitos, além de atuar nos aspectos emocionais dos participantes, para torná-los mais seguros e mais aptos a enfrentar situações de conflito.

Turmas realizadas: 3, até 16/6/2008 [duas em Brasília (DF) e uma em São Paulo (SP)]

Participantes: 25 por turma, totalizando 75

Carga-horária: 24 horas-aula cada turma

Turmas a realizar em 2008: 1 [Porto Alegre (RS)]

Media training: discute as formas de lidar com o assédio da mídia, além de abordar o processo de construção da notícia, os fatores que afetam o conteúdo veiculado na imprensa, as maneiras de construir mensagens e as técnicas para enfrentar situações de crise com a mídia. Ministrado por uma agência de comunicação (contratada por meio de concorrência tipo técnica e preço realizada no ano passado), o treinamento inclui simulações de situações de contato com jornalistas e, durante o ano de 2008, terá turmas em 17 capitais brasileiras.

Turmas realizadas: 17, até 16/6/2008 [quatro em Brasília (DF), duas em Fortaleza (CE), duas em Curitiba (PR), duas em Porto Alegre (RS), quatro no Rio de Janeiro (RJ), duas em Recife (PE) e uma em São Paulo (SP)]

Participantes: 12 por turma, totalizando 204

Carga-horária: 8 horas-aula cada turma

Turmas a realizar em 2008: 29 [uma em Manaus (AM), uma em Belém (PA), seis em Brasília (DF), três em Belo Horizonte (MG), uma em Cuiabá (MT), uma em Vitória (ES), uma em Campo Grande (MS), três em São Paulo (SP), duas em Campinas (SP), uma em Goiânia (GO), uma em São Luís (MA), uma em Florianópolis (SC), uma em Recife (PE), duas em Porto Alegre (RS), duas no Rio de Janeiro (RJ) e duas em Salvador (BA)]

Combate à lavagem de dinheiro: voltado para membros que atuam diretamente no combate a crimes de lavagem de dinheiro, o treinamento identifica e discute as soluções para os pontos problemáticos no manejo das investigações e dos processos judiciais relativos a esse tipo de crime.

Turmas realizadas: 3, até 16/6/2008 [São Paulo (SP), Recife (PE), Brasília (DF)]

Participantes: duas turmas com 15 participantes e uma com 25, totalizando 55

Carga-horária: 15 horas-aula

Turmas a realizar em 2008: 1 [Brasília (DF)]

Técnicas de entrevista: trata da técnica de colher depoimentos e de como entrevistar vítimas e testemunhas de delitos. Discute ainda as formas de perceber o juramento falso e mostra como lidar com a confissão.

Turmas realizadas: 2, até 16/6/2008 [Recife (PE) e Belo Horizonte (MG)]

Participantes: 20 por turma, totalizando 40

Carga-horária: 19 horas-aula

Turmas a realizar em 2008: 1 [Brasília (DF)]

Cursos oferecidos entre 2007 e 2008	Total de turmas	Total de participantes
7	39	655

Além de reeditar os cursos de 2007, a ESMPU acrescentou novos cursos de aperfeiçoamento ao catálogo, tais como contra-inteligência, improbidade administrativa e combate à corrupção, gestão e administração de procuradorias, direito eleitoral, cibercrime e direito econômico. As turmas serão realizadas em 2008.

Atividades propostas por membros e servidores

A Escola abre anualmente prazo para que membros e servidores dos quatro ramos do MPU enviem projetos de atividades acadêmicas para o Plano de Atividades. As propostas são analisadas pelos coordenadores de ensino e submetidas ao Conselho Administrativo. Se aprovadas, passam a integrar o Plano de Atividades da ESMPU. Em 2007, foram apresentadas 219 sugestões de atividades acadêmicas - um aumento de mais de 20% em relação ao ano anterior, quando membros e servidores enviaram cerca de 170 propostas.

Ao mesmo tempo, a ESMPU buscou aproximação com as áreas de recursos humanos dos quatro ramos. Em 2007, foi iniciado o projeto de elaboração de agenda conjunta de cursos de capacitação para servidores. O trabalho tem como objetivo otimizar o aproveitamento dos recursos para treinamento e, ao mesmo tempo, garantir melhores resultados nos programas de capacitação. A primeira fase foi o levantamento de necessidades de capacitação e do catálogo de cursos já oferecidos pelos ramos. Com o dados, será elaborado o cronograma unificado, que deve ser implantado em 2008.

Programas e projetos de pesquisa

Uma das metas da Escola é aprimorar a construção do saber jurídico, por meio da promoção de atividades de pesquisa no âmbito do MPU. Algumas linhas são prioritárias: as direcionadas para a atividade-fim do Ministério Público; as relacionadas com os temas abordados nos cursos de especialização da Escola; e as pesquisas sobre formas de tornar a justiça brasileira mais eficaz.

Entre 2006 e 2008, foram iniciados 21 projetos de pesquisa na Escola, sendo nove concluídos e 12 em andamento.

Pesquisas em andamento:

- 1 O Ministério Público e a promoção dos Direitos Fundamentais Sociais;
- 2 Análise dos instrumentais de aplicação em medidas alternativas: Relatório de Investigação Social (RIS); e Relatório de Evolução da Execução da Medida (REEM);
- 3 Projeto de estudos dos Ministérios Públicos da comunidade de países de língua portuguesa - trabalho convergente entre experiências diversas, prospecção para cooperação jurídica internacional eficaz - fase III;
- 4 Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho - o que mudou em Alagoas após os oito anos de atuação do Ministério Público do Trabalho (setor público e privado);
- 5 O Termo de Ajustamento de Condutas e a efetividade na defesa de direitos humanos - âmbito da PRT da 17ª Região (últimos 5 anos);
- 6 Efetividade das ações coletivas nas justiças do trabalho e federal - estudo comparado;
- 7 Perfil socioprofissional e concepções de política criminal do Ministério Público Federal;
- 8 A recomendação como meio de atuação resolutiva do Ministério Público: cabimento, requisitos e potencialidades;
- 9 Processos de criminalização indígena em Roraima/Brasil;
- 10 A atuação do MPT ante o suposto de exploração de trabalhadores brasileiros no exterior: Portugal e Espanha;
- 11 O Ministério Público Militar nos países de língua portuguesa;
- 12 A intervenção multidisciplinar e a rede local de proteção à mulher em situação de violência doméstica: conquistas e desafios.

Pesquisas já concluídas:

- 1 Construção da rede comunitária de apoio às medidas alternativas no Distrito Federal: uma investigação interventiva.
- 2 Criminalização das rádios comunitárias: desafio à proteção do direito à comunicação.
- 3 Estudo dos Ministérios Públicos Sul-Americanos - trabalho convergente entre experiências diversas, prospecção para cooperação jurídica internacional eficaz - Fase I.

- 4 Defensorias Del Pueblo Sul Americanas - trabalho convergente entre experiências diversas, prospecção para cooperação jurídica internacional eficaz - Fase II.
- 5 Construção da rede comunitária de apoio às medidas alternativas do Distrito Federal: uma investigação interventiva.
- 6 Eficácia e cumprimento dos TAC e das decisões judiciais em matéria ambiental.
- 7 Cadastro e avaliação do andamento de ações coletivas.
- 8 O papel da comunidade na aplicação e execução da justiça penal.
- 9 Análise da relação sistema de justiça criminal e violência doméstica contra a mulher: a perspectiva de mulheres vítimas de violência e dos profissionais responsáveis por seu acompanhamento.

Publicações

As publicações editadas pela ESMPU têm o objetivo de reunir o conhecimento produzido pelo MP ou relacionado às atribuições do órgão e disseminar as informações entre os membros e servidores. As obras são distribuídas para os membros dos quatro ramos do MPU, para bibliotecas de órgãos do Judiciário e para universidades brasileiras e estrangeiras, além dos parceiros da Escola. Todo o material está disponível na página da Escola na internet, em formato PDF.

Os destaques da linha editorial da Escola são o Boletim Científico e a série Manuais de Atuação ESMPU.

Composto por artigos de membros do Ministério Público e de acadêmicos brasileiros e estrangeiros, o Boletim traz textos sobre matérias jurídicas ou afins que sirvam de embasamento para pesquisas posteriores e para melhor informar os profissionais da área. Entre 2006 e 2008, foram publicadas quatro edições do Boletim, com tiragem total de 12 mil exemplares.

A série Manuais de Atuação ESMPU aborda temas da atuação cotidiana de membros de qualquer um dos ramos do MPU, de forma direta, objetiva e didática. *Tutela coletiva, Quebra de sigilos fiscal e bancário, Inclusão de pessoas com deficiência, Financiamento da saúde e Medicamentos excepcionais* são os títulos publicados.

Publicações editadas entre junho de 2006 e junho de 2008

	Quantidade	Tiragem Total
Boletim Científico	7	12 mil exemplares
Manuais de Atuação	5	7,5 mil exemplares
Outras publicações impressas	7	9 mil exemplares
Total	19	28,5 mil exemplares

Publicações em fase de produção

	Quantidade	Tiragem
Boletim Científico	1	3 mil exemplares
Manuais de Atuação	1	1,5 mil exemplares
Outras publicações impressas	6	Mil exemplares cada
Outras publicações eletrônicas	2	A serem disponibilizadas apenas na Internet
Total	10	10,5 mil exemplares

Educação a distância

Para ampliar o acesso aos cursos e garantir a participação de membros e servidores lotados em todo o país, a ESMPU passou a investir em atividades desenvolvidas na metodologia de educação a distância, com aulas via internet. A plataforma adotada foi o Moodle, programa gratuito que apresenta um conjunto completo de ferramentas (correio eletrônico, grupos de discussão, mural, *portfolio*, diário de bordo, bate-papo e ferramentas de consulta). O *software* é gratuito, de livre acesso e fácil de personalizar - o que permite adequar o ambiente virtual de aprendizagem às necessidades da ESMPU.

Na gestão 2006-2008, além das duas turmas do Curso de Ingresso e Vitaliciamento (vide página 4) e das duas turmas da Especialização em Gestão na Administração Pública (página 7), foram realizadas as três fases do Curso de Aperfeiçoamento sobre Atuação Extrajudicial e Judicial do MP na Defesa do Patrimônio e da Moralidade Administrativa, com 52 participantes, e o Curso de Especialização em Português Jurídico, com 200 participantes. A plataforma também foi usada no Fórum de Combate aos Crimes do Colarinho Branco e de Lavagem de Dinheiro e em duas pesquisas (Sistema Penal Brasileiro e o Dever Estatal de Proteção de Direitos Fundamentais e Defensoria Del Pueblo nos países da América do Sul).

A previsão é realizar em 2008 três novos cursos de pós-graduação, com 360 horas/aula, e seis de aperfeiçoamento, com 120 horas/aula, nas áreas de direito, tecnologia da informação, administração pública e orçamento.

Corpo Docente da ESMPU

O Conselho Administrativo da Escola Superior do Ministério Público da União aprovou em maio de 2007 o regulamento que disciplina a docência na Escola. Pelo texto, as pessoas que farão parte do corpo docente da instituição deverão ter, no mínimo, grau de mestre. Em casos especiais e apenas para disciplinas específicas, serão aceitos professores com notório saber ou especialização. Apesar disso, em cada atividade acadêmica, o número de docentes sem título de mestre ou doutor não poderá ultrapassar a metade dos professores escalados.

O Conselho Administrativo fica encarregado de analisar os currículos e selecionar os docentes que farão parte do cadastro permanente da ESMPU. A preferência é para os integrantes de qualquer um dos ramos do Ministério Público da União, mas a Escola também aceita professores que não tenham vínculo com o órgão. Os docentes devem ter currículo cadastrado na Plataforma Lattes, mantida pelo CNPq, e comprovar a titulação. Em 2007, todo o cadastro de docentes foi atualizado. Atualmente, o corpo docente da ESMPU conta com 52 professores, sendo 21 doutores e 31 mestres.

Atividades de cooperação

Em 2007, a Escola celebrou ou manteve vários instrumentos de cooperação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para os ajustados com a Universidade Pablo de Olavide (Sevilla - Espanha), a Prefeitura de Wiloughby (Sidney - Austrália), a Universidade de Sevilla, a Universidade de Ruhr de Bochum (Alemanha), o Instituto de Fiscalização e Controle, as Pontifícias Universidades Católicas do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, a Associação Brasileira de Universidades Comunitárias, entre outros.

3. Dez anos da ESMPU:

Em 2008, a lei de criação da ESMPU completa dez anos. Para marcar a data, a Escola preparou uma série de atividades comemorativas, que ocorrerão durante todo o ano, sempre com o tema “É criminoso discriminar”. Estão programados dois congressos internacionais e duas exposições para o segundo semestre.

As seguintes iniciativas estão em andamento:

Concurso ESMPU de Monografias - vai premiar as melhores monografias sobre o tema “**Política de cotas: mitigação da isonomia em ação afirmativa?**”. A iniciativa pretende estimular a produção de estudos e pesquisas voltados ao combate das várias formas de discriminação na sociedade brasileira, identificando iniciativas bem-sucedidas na área. Além disso, tem o objetivo de colher propostas de políticas e ações que possam ser aplicadas à atuação do MPU e aproximar a sociedade do trabalho desenvolvido pelos quatro ramos da instituição.

Categorias: servidores do MPU e estudantes universitários de instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC.

Premiação: Serão premiados, em dinheiro, os dois primeiros colocados de cada categoria. O valor total do prêmio será de R\$ 36 mil, distribuído da seguinte forma:

1) Categoria universitários de graduação:

- a) R\$ 10 mil para o 1º colocado;
- b) R\$ 8 mil para o 2º colocado.

2) Categoria servidores do MPU:

- a) R\$ 10 mil para o primeiro colocado;
- b) R\$ 8 mil para o segundo colocado.

Prazo para envio de trabalhos: até 9 de outubro de 2008.

Data da entrega do prêmio: 10 de dezembro de 2008.

Prêmio ESMPU de Jornalismo Universitário - vai reconhecer as melhores reportagens sobre a atuação do Ministério Público da União produzidas por estudantes de jornalismo e veiculadas em jornais-laboratório de universidades públicas e privadas.

Público-alvo: Estudantes de jornalismo regularmente matriculados em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, reconhecidas pelo Ministério da Educação.

Premiação: Serão distribuídos R\$ 40 mil em premiação. O melhor trabalho de cada região brasileira (Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste) receberá R\$ 5 mil. O segundo colocado de cada região receberá R\$ 3 mil. Os vencedores participarão de solenidade de entrega do prêmio em Brasília (DF).

Prazo para envio de trabalhos: até 27 de outubro de 2008.

Data de entrega do prêmio: 10 de dezembro de 2008.

Para abrir as comemorações, a Escola promoveu em abril deste ano o Simpósio Nacional “MPU e sociedade: a comunicação pública como facilitadora do diálogo”. Voltada para procuradores-chefes das unidades dos quatro ramos do MPU e respectivos assessores de comunicação, a atividade reuniu 103 pessoas em Brasília para dois dias de debate (16 e 17 de abril). Foram discutidos temas como comunicação pública, transparência e prestação de contas à sociedade, atribuições das assessorias de comunicação, relacionamento entre assessor e assessorado, papel das assessorias na consecução das metas do MPU e diretrizes do *media training* promovido pela Escola.

Com os dez anos, todo o material visual produzido pela ESMPU ganhou aparência nova. Pastas, crachás, páginas de intranet e internet, cartazes e *banners* trazem a logomarca comemorativa e o lema “É criminoso discriminar”.

4. Outras informações sobre desempenho e gestão

Biblioteca

Ampliação do acervo, novas instalações e facilidades como consulta à base de dados e renovação de empréstimos via internet - essas foram algumas das mudanças promovidas na Biblioteca da ESMPU nos últimos dois anos.

Em junho de 2006, a Biblioteca tinha um acervo de aproximadamente 600 obras. Hoje são quase 3.200. Por ano, tem sido incorporada ao acervo uma média de 1.300 publicações - material bibliográfico que pretende atender às necessidades dos membros e servidores dos quatro ramos, aos pedidos dos professores dos diversos cursos e aos projetos de pesquisa desenvolvidos pela ESMPU.

Além das aquisições (que somente em 2007 totalizaram 752 exemplares), as doações e a permuta entre bibliotecas colaboram para ampliar o acervo. No ano passado, a ESMPU recebeu a doação de 469 itens, entre monografias, livros, folhetos, relatórios e dissertações, além de 62 exemplares de periódicos.

A Biblioteca da ESMPU faz parte da Rede de Bibliotecas do MPF e adota o sistema Pergamum, o que permite consulta ao acervo via internet. Na página, é possível encontrar ainda informações sobre as novas aquisições, referências bibliográficas dos cursos da Escola, páginas de interesse e o regulamento da Biblioteca.

Em fevereiro de 2007, a Biblioteca foi transferida para um novo espaço - mais amplo, com 142 metros quadrados, sala de estudos, dois terminais de acesso à internet, além de três mesas de estudo coletivo e seis mesas individuais. Hoje pode receber até 25 pessoas.

O resultado do trabalho se traduz em números: apenas em 2007, o empréstimo de livros e periódicos totalizou 1.143 títulos. Foram realizadas 440 pesquisas ao acervo (excetuando-se as pesquisas *online*), 30 pesquisas bibliográficas (levantamento local e busca em outras bibliotecas), 837 acessos à internet nos dois terminais disponíveis, 955 devoluções e 20 renovações. Vale destacar ainda que, no processo de credenciamento da ESMPU, a Biblioteca recebeu nota máxima da comissão avaliadora em todos os quesitos analisados (instalações, acervo e sistema).

Acervo em junho de 2006	Acervo em maio de 2008	Média anual de novas obras
Cerca de 600 obras	Cerca de 3.200	1.300

Nova sede

Em 2007, a Escola obteve do Governo do Distrito Federal (GDF) a aprovação do projeto arquitetônico para a construção da nova sede. Os processos de licitação dos projetos complementares e executivos da obra estão em andamento.

O prédio será construído no terreno localizado ao lado da atual sede da Escola, na Quadra 603/4 Sul. A nova estrutura contará com 10 salas de aulas para 40 a 60 alunos; três auditórios, com mais de 300 lugares no total; oito salas de pesquisadores; três estúdios de gravação com camarim; biblioteca para 40 mil volumes; área de convivência com lanchonete; jardins internos para iluminação e ventilação naturais; entre outras instalações.

O projeto confere ao novo prédio uma identidade ecológica: todos os ambientes receberão luz natural e a circulação do ar nas áreas comuns estará garantida em razão dos espaços abertos no interior do edifício. A idéia é reduzir o consumo de energia elétrica em iluminação e refrigeração do ar.

Salas de aula	Auditórios	Biblioteca
Dez, com capacidade para até 500 pessoas	Três, com trezentos lugares no total	Capacidade para 40 mil volumes

Mapeamento e redesenho de processos

Uma das principais metas da gestão 2006-2008 foi melhorar a qualidade dos serviços prestados pela ESMPU. Na tentativa de resolver problemas como retrabalho, excesso de burocracia e atrasos na execução de tarefas, entre outros, decidiu-se implementar a gestão orientada por processos. No modelo tradicional, os setores e as pessoas envolvidas têm a visão apenas de sua própria tarefa. Com a gestão orientada, todos passam a enxergar o processo completo, da primeira à última ação, e conhecem o papel de cada setor na execução da atividade, os custos e os prazos. A metodologia proporciona racionalização do trabalho e integração entre as diversas áreas.

A implantação do gerenciamento por processos na ESMPU envolve duas etapas iniciais: mapeamento dos processos existentes e redesenho, com vistas a maior eficiência. No final de 2007, uma empresa foi contratada mediante licitação para identificar e avaliar o conjunto de atividades desenvolvidas nos setores da instituição. O trabalho começou em janeiro de 2008 e tratou de construir um mapa dos processos organizacionais, analisando cada tarefa e as áreas envolvidas, além de identificar problemas que dificultam o desempenho eficiente no atendimento às demandas do público-alvo da Escola.

Entre os meses de março e maio de 2008, servidores, estagiários e terceirizados lotados na ESMPU reuniram-se com a empresa para descrever as tarefas que desempenham e a relação entre seu trabalho e os outros setores do órgão. Foram identificados 120 processos realizados em toda a Escola, sendo 34 deles denominados macroprocessos (principais atividades que ditam o funcionamento institucional).

A empresa apresentará um diagnóstico do modelo organizacional atual, juntamente com uma proposta mais adequada às expectativas de atendimento dos proponentes de atividades e de desempenho dos servidores. Ao final do projeto, será criado um manual de procedimentos para

sistematizar as tarefas desenvolvidas e adequar a Escola à metodologia de gestão orientada por processos.

Esse trabalho representa a primeira etapa do processo de obtenção da Certificação ISO pela Escola.

Sistema de Informações para o Ensino (SIE)

Uma das fases do projeto de gestão por processos é o uso de *software* capaz de gerenciar as mudanças organizacionais. Os processos redesenhados estarão inseridos no sistema, o que deve facilitar a uniformização dos procedimentos, a criação de indicadores de desempenho e a manutenção dos padrões ideais de trabalho. Em 2007, a Escola promoveu uma licitação para adquirir o programa. A empresa vencedora trabalha desde janeiro deste ano no Sistema de Informações para o Ensino (SIE), a partir das necessidades apontadas pela equipe técnica da Escola.

O SIE irá reunir todas as informações da gestão acadêmica e administrativa da ESMPU. As atividades serão acompanhadas por meio do sistema e os executores deverão seguir a rotina fixada a partir do redesenho dos processos. Os dados sobre cada atividade ficarão disponíveis ao mesmo tempo para todos os envolvidos em cada atividade, o que vai facilitar o planejamento de ações, garantir a agilidade na atuação dos setores e evitar o retrabalho. O SIE ainda terá ferramentas para receber críticas e sugestões, com a possibilidade de acompanhamento de toda a tramitação do assunto e de prestação de contas aos interessados.

O código-fonte é de propriedade da ESMPU; ou seja, o sistema poderá ser adaptado, pela própria equipe de informática da Escola, a quaisquer necessidades futuras. O SIE deve estar em operação até dezembro de 2008.

A renovação dos *softwares* incluiu o desenvolvimento de dois outros sistemas pela equipe da Divisão de Tecnologia da própria Escola. O primeiro deles é o Plano de Atividades, que permitiu a substituição dos formulários impressos de sugestão de atividades acadêmicas pela versão eletrônica. No ar desde outubro de 2007, o sistema facilita a elaboração e o envio de projetos, já que a proposta de atividade é feita e enviada pela internet. Além disso, os proponentes de atividades acadêmicas não precisam mais calcular os custos de realização - a tarefa é feita automaticamente pelo computador. O segundo sistema é o *Sing*, para inscrição em atividades, que está em fase final e deve entrar em operação a partir de julho de 2008. SIE, Plano de Atividades e *Sing* serão integrados.

Nova estrutura e servidores

A ESMPU implantou uma nova estrutura em setembro de 2006. Aprovada pelo Conselho Administrativo, a mudança ampliou a capacidade de atuação da Escola e forneceu o suporte necessário à implantação dos cursos de vitaliciamento e para promoção de membros dos quatro ramos, ambos exigidos pela EC n. 45/04.

A principal novidade foi a criação da Secretaria de Ensino e Pesquisa (SEP), responsável por coordenar e executar todas as atividades acadêmicas. A SEP conta com núcleos e divisões voltados a cada uma das áreas de atuação da Escola: editoração, cursos de aperfeiçoamento, estudos temáticos, pesquisa, educação a distância, entre outras. Os serviços administrativos ficaram concentrados na Secretaria de Administração e Tecnologia. A reestruturação criou novos setores, como a Assessoria de Comunicação.

A partir de janeiro de 2007, a Escola passou a contar com a Central de Atendimento ao Usuário, que facilitou o contato dos interessados com a instituição. O setor concentra todas as informações sobre as atividades acadêmicas e interage com as demais áreas, encaminhando solicitações, críticas e sugestões dos usuários. Desde que foi criada, a Central realizou 44 mil atendimentos por telefone e via *e-mail*.

Com a reestruturação e com novas atribuições, a ESMPU teve de investir na ampliação da equipe. De acordo com a lei de criação, a Escola não possui quadro próprio. Os serviços administrativos ficam, portanto, a cargo de servidores do MPU. Em junho de 2006, havia 60 pessoas lotadas na Escola. Hoje são 107, entre servidores, estagiários e prestadores de serviços acadêmicos, como pedagogos e especialistas em educação contratados a partir de licitação realizada em dezembro de 2007.

Pessoal em junho de 2006	Pessoal em maio de 2008
38 servidores 22 estagiários	69 servidores 24 estagiários 14 pedagogos e especialistas em educação
Total: 60 pessoas	Total: 107 pessoas

Pregão eletrônico

Em julho de 2007, a ESMPU aderiu ao sistema de pregão eletrônico para aquisição de bens e serviços comuns por meio do Portal ComprasNet, do Ministério do Planejamento. O sistema garante maior celeridade aos processos licitatórios, além de preços mais vantajosos para a Administração. Segundo estimativas do governo federal, o pregão eletrônico proporciona redução de cerca 30% nos preços dos itens licitados. A Escola foi a terceira unidade do MPU a aderir à modalidade.

Modernização de equipamentos de informática

Todos os computadores foram substituídos por modelos novos e mais eficientes em 2007. São ao todo 154 novas máquinas. Outra inovação foi o contrato de locação de impressoras, que possibilitou a substituição de todas as impressoras jato de tinta por equipamentos a *laser*. A medida proporcionou economia significativa: na impressora a *laser*, o custo é de nove centavos

por página, enquanto a impressão a jato de tinta custa em média quarenta centavos por página. O contrato de locação proporciona ainda redução de custo operacional, já que os técnicos da empresa contratada são responsáveis por consertar qualquer defeito e fazer a manutenção periódica das máquinas. Hoje são 14 impressoras a laser na ESMPU, que atendem a todos os setores. A Escola é uma das primeiras unidades do MPU a terceirizar os serviços de impressão.

Comunicação

Para garantir transparência às ações e permitir ao público-alvo o acesso a informações como inscrições, novos editais e cursos, resultados de processos seletivos, entre outras, a ESMPU passou a investir em comunicação a partir de agosto de 2006.

A primeira tarefa foi reformular a página da Escola na internet. No ar desde dezembro de 2006, o sítio permite que os interessados saibam tudo o que acontece na ESMPU: dos prazos de inscrição aos novos regulamentos e legislação específica, das atas de reunião do Conselho Administrativo às mais recentes aquisições da Biblioteca, das publicações da Escola em formato PDF aos formulários de sugestões de atividades acadêmicas. As informações foram reorganizadas para facilitar o acesso e a navegação. A página permite que as inscrições nos cursos sejam feitas pelo computador, a qualquer hora e de qualquer lugar, além de divulgar os resultados de todos os processos seletivos e os editais de cada atividade. Há ainda a área de notícias, onde foram publicados 328 textos de dezembro de 2006 a maio deste ano. A linguagem utilizada é a jornalística, o que garante a eficácia na comunicação.

O esforço de comunicação inclui o envio de *e-mails* para listas de membros e servidores dos quatro ramos, com texto informativo sobre a atividade acadêmica, com edital e programação anexos, em formato PDF. Cerca de 150 mensagens foram enviadas desde 2006. O trabalho é direcionado: recebem o *e-mail* apenas os interessados em cada curso ou atividade. Com isso, evita-se o *spam* (mensagem não solicitada), que irrita usuários de correio eletrônico e pode interromper o fluxo da comunicação.

Além de manter e alimentar veículos de comunicação próprios, a ESMPU trabalha para divulgar as atividades da instituição em canais mantidos por outros órgãos e entidades. A idéia é, novamente, ampliar o acesso às informações sobre a Escola. As notícias são adaptadas e enviadas para as Assessorias de Imprensa dos quatro ramos (incluindo as diversas unidades de cada um deles). Há ainda o contato e o envio dos *releases* para outros órgãos públicos, universidades, órgãos de imprensa, associações de classe, páginas de notícias jurídicas e organizações não-governamentais. O trabalho compreende o atendimento às demandas da imprensa.